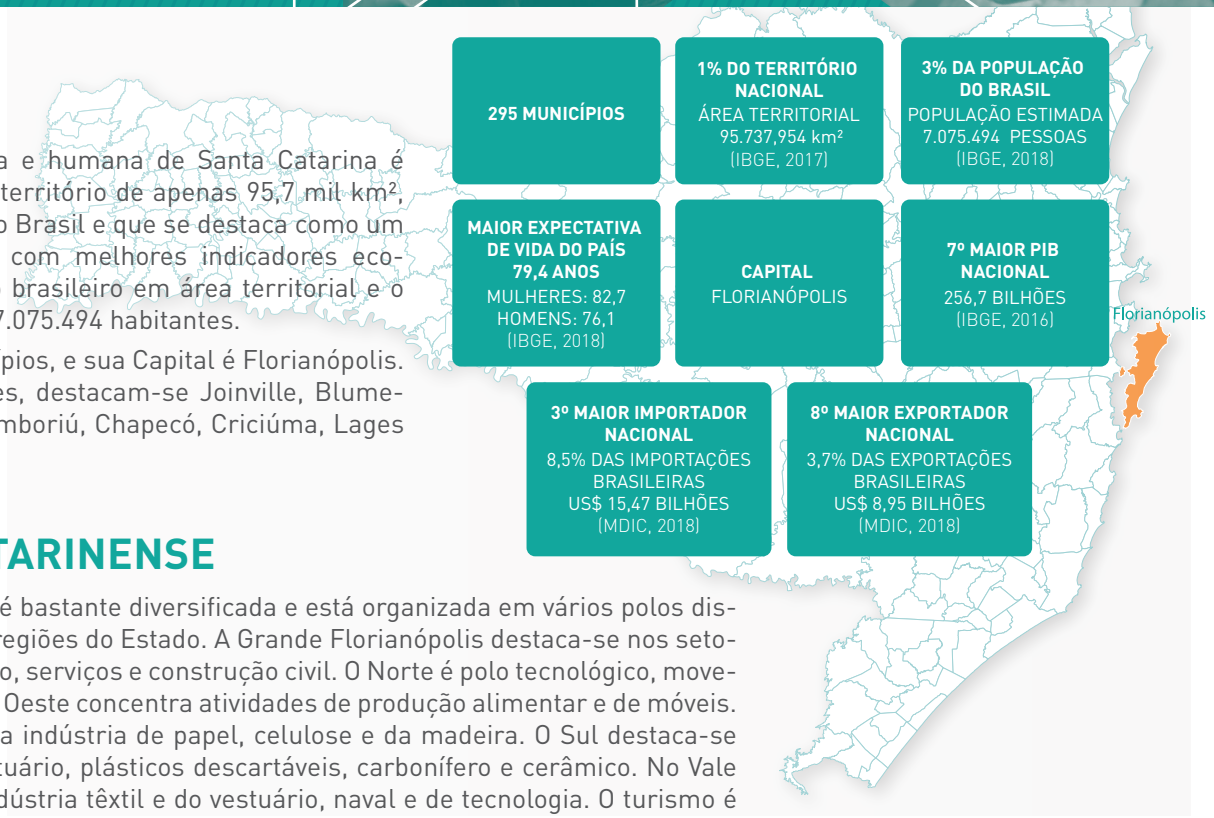
FAZER MAIS
COM MENOS

BALANÇO GERAL DE 2018
RESUMO

O ESTADO

A diversidade geográfica e humana de Santa Catarina é surpreendente para um território de apenas 95,7 mil km², o menor estado do Sul do Brasil e que se destaca como um dos estados brasileiros com melhores indicadores econômicos. É o 20º estado brasileiro em área territorial e o 11º em população, com 7.075.494 habitantes.

O Estado tem 295 municípios, e sua Capital é Florianópolis. Entre as maiores cidades, destacam-se Joinville, Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriú, Chapecó, Criciúma, Lages e Jaraguá do Sul.



ECONOMIA CATARINENSE

A economia catarinense é bastante diversificada e está organizada em vários polos distribuídos por diferentes regiões do Estado. A Grande Florianópolis destaca-se nos setores de tecnologia, turismo, serviços e construção civil. O Norte é polo tecnológico, moveleiro e metalmecânico. O Oeste concentra atividades de produção alimentar e de móveis. O Planalto Serrano tem a indústria de papel, celulose e da madeira. O Sul destaca-se pelos segmentos do vestuário, plásticos descartáveis, carbonífero e cerâmico. No Vale do Itajaí, predomina a indústria têxtil e do vestuário, naval e de tecnologia. O turismo é outro ponto forte da economia catarinense.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Em 2018, a economia catarinense continuou no processo de retomada do crescimento, com um aumento estimado de 4%. No entanto, fatos como a greve dos caminhoneiros, as incertezas do período eleitoral e as flutuações do dólar fizeram com que o PIB catarinense não tivesse um resultado mais satisfatório.

Produto Interno Bruto de Santa Catarina – Base 2010
(R$ bilhões)

Fonte: IBGE, SPG/SC e SEF/Diretoria de Planejamento Orçamentário

COMÉRCIO EXTERIOR

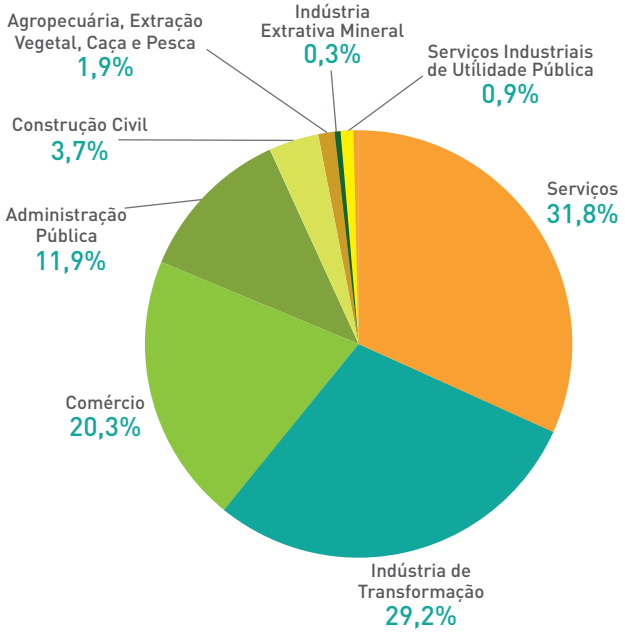
(US$ bilhões)

BALANÇA COMERCIAL	2018	2017
Importações	15,47	12,58
Exportações	8,95	8,51
Saldo da Balança	-6,52	-4,07

EMPREGO

Em 2018, foram abertos 41,7 mil postos de trabalho, resultado 41,7% superior ao de 2017.

Número de trabalhadores por atividade econômica em Santa Catarina em 2017



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Relação Anual de Informações (2017)

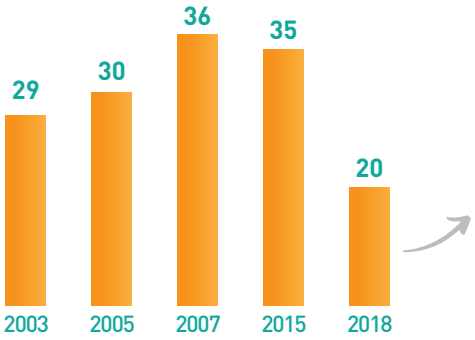
GESTÃO ADMINISTRATIVA

Extinção de estruturas administrativas

Em 2018, foram desativadas 15 Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs) e extintas quatro secretarias executivas (Articulação Estadual, Supervisão de Recursos Desvinculados, Assuntos Internacionais e Assuntos Estratégicos).

As funções desempenhadas pelas estruturas desativadas foram absorvidas por outras estruturas ativas, representando a extinção de cargos comissionados e de funções gratificadas bem como uma consequente economia nos gastos com as estruturas físicas e operacionais.

Evolução do número de Secretarias de Desenvolvimento Regional/Agências de Desenvolvimento Regional



Araranguá
Blumenau
Campos Novos
Chapecó
Concórdia
Criciúma
Curitibanos
Itajaí
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Lages
Mafra
Maravilha
Rio do Sul
São Lourenço do Oeste
São Miguel do Oeste
Tubarão
Videira
Xanxerê

Eficiência dos Gastos

No início de 2018, o deficit projetado para o ano era de R$ 2 bilhões, valor que incluía restos a pagar na ordem de R$ 455 milhões de 2017. Com gestão eficiente, incluindo o enxugamento da máquina pública, a redução de cargos comissionados e de funções gratificadas, e a diminuição de Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs), o deficit diminuiu para R$ 617 milhões.

O Governo do Estado também reduziu os gastos com a folha de pagamento. Em janeiro de 2018, a despesa com pessoal do Poder Executivo correspondia a 49,73% da Receita Corrente Líquida (RCL), valor que ultrapassava o limite legal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ao final de 2018, os gastos com pessoal representavam 48,76% da RCL, ficando dentro do limite legal.

Compre de SC

Em 2018, foi desenvolvida a campanha "Compre de Santa Catarina" para incentivar a venda de produtos catarinenses. O consumo de produtos do Estado estimula toda a cadeia produtiva, valoriza os produtores, ajuda a indústria a gerar mais empregos e acaba retornando à sociedade em serviços de melhor qualidade, já que, ao priorizar o consumo da produção local, o Estado consegue arrecadar mais impostos.

Administração Tributária

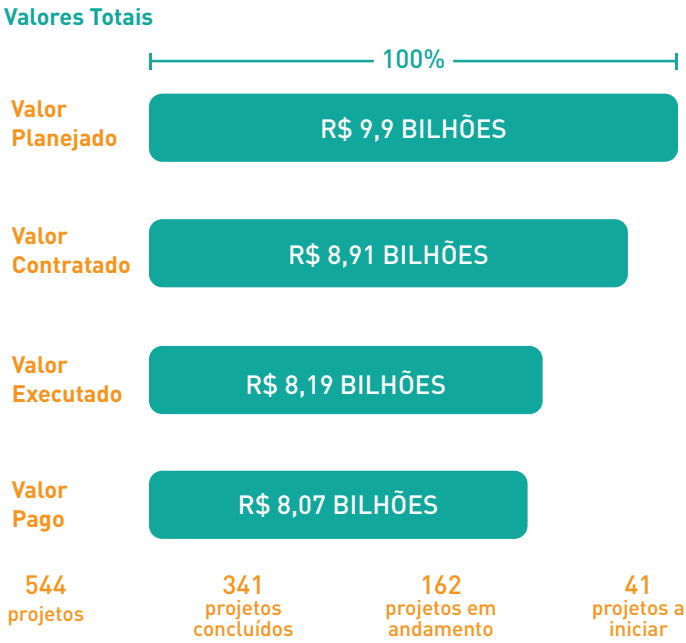
Em que pesem os sinais de recuperação econômica de 2017 (0,98%) e de 2018 (projeção de 1,3%), alguns eventos atípicos afetaram diretamente a arrecadação, como foi o caso da greve dos caminhoneiros, que gerou um prejuízo de R$ 374 milhões aos cofres públicos.

No entanto, a intensificação do esforço fiscal, que se desdobrou em medidas de diversas naturezas, propiciou um crescimento nominal de 8,3%, fazendo com que o Estado conseguisse atingir a marca de R$ 25 bilhões em 2018 de receita tributária bruta contra 23 bilhões do ano anterior.

No que concerne à atividade finalística, destacamos as 385 operações fiscais realizadas ao longo do ano que contribuíram, de forma direta ou indireta, para o ingresso de mais de R$ 21 bilhões de ICMS do ano contra R$ 19 bilhões do exercício anterior, o que representa um crescimento nominal aproximado de 8,4%.

Pacto por Santa Catarina

Os recursos do Programa Pacto por Santa Catarina são destinados a projetos nas áreas econômica e social, a fim de atender às demandas da sociedade catarinense. Atualmente, fazem parte do Pacto 544 projetos, distribuídos em 14 áreas de atuação do Estado e que contam com R$ 9,9 bilhões em investimentos.



Fonte: SICOP/Gestão de Projetos. Acesso em 3 de dezembro de 2018

Ranking da Eficiência

Santa Catarina conseguiu ocupar o primeiro lugar no Ranking de Eficiência dos Estados (REE-F), ferramenta criada pelo jornal Folha de S.Paulo e pelo Datafolha que avalia o desempenho dos estados nas funções básicas previstas em lei, como educação, saúde, infraestrutura e segurança.

Aparecem mais bem posicionados os estados que, por exemplo, gastam menos para ter mais jovens na escola, médicos e leitos em hospitais, redes de água e esgoto, melhores rodovias e menores índices de violência. A partir do cruzamento de dados com a atividade econômica dos estados, o REE-F mostra que aqueles que mantêm ou que ampliaram a sua base industrial e de serviços na composição do Produto Interno Bruto (PIB), com impacto positivo na arrecadação de impostos, tendem a ser mais eficientes.

1º lugar
no Ranking de Eficiência dos Estados

Ranking da Competitividade

Em outro estudo divulgado em 2018, Santa Catarina recebeu o reconhecimento como o 2º estado mais competitivo do Brasil, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado a partir da análise de um conjunto de dados de fontes reconhecidas e validado pelo Centro de Liderança Pública, pela Tendências Consultoria e pelo The Economist Group.

Entre os indicadores avaliados, Santa Catarina é o estado mais seguro, o melhor em sustentabilidade social e o que apresenta menor taxa de mortalidade infantil, menor índice de desemprego e melhor formação para o mercado de trabalho.

Desafios da Gestão Estadual

Santa Catarina conquistou também a segunda posição, empatada com São Paulo, entre os melhores governos estaduais em serviços prestados à população. A colocação foi obtida por meio do estudo Desafios da Gestão Estadual, elaborado pela consultoria Macroplan, que avalia as entregas feitas à população pelos governos estaduais e traz projeções para 2022 com base na trajetória dos estados na década anterior.

2º lugar
no Ranking de Competitividade dos Estados

2º lugar
no Índice dos Desafios da Gestão Estadual

Transparência Estadual

O Portal da Transparência do Poder Executivo de Santa Catarina é o principal instrumento para a divulgação dos dados e das informações do Executivo, permitindo à sociedade acompanhar a arrecadação estadual e a aplicação detalhada desses recursos.

Em 2018, foram disponibilizadas novas consultas no Portal da Transparência: Receita Detalhada, Pagamentos Extraorçamentários, Serviço Credor (APP Transparência SC), Extratos Bancários, e Estoque e Almoxarifado.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO PODER EXECUTIVO DE SANTA CATARINA

O Portal concorreu ao Prêmio Boas Práticas em Gestão Pública, realizado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), e foi classificado como a 2ª melhor "boa prática" entre os participantes da categoria estadual na modalidade Tecnologias de Informação para Transparência.

A ferramenta também foi avaliada na Escala Brasil Transparente (Avaliação 360°), realizada pelo Ministério da Transparência e pela Controladoria-Geral da União (CGU) para verificar a transparência estadual e municipal, ficando na quarta posição.

Além disso, foram desenvolvidos trabalhos para ampliar a transparência nas empresas públicas (Epagri e CIASC) e nas Sociedades de Economia Mista (BADESC, CASAN, Celesc, CEASA e SCPar) que iniciaram a implementação de seus portais da transparência com informações financeiras e administrativas.

Balanço Cidadão

Em 2018, foi lançada a primeira edição do Balanço Cidadão de Santa Catarina, uma publicação sobre as finanças estaduais apresentada de forma simples e didática, e que objetiva ampliar a transparência pública, despertando no cidadão o interesse pelo controle social.

DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE GOVERNO

Educação

A Secretaria de Estado da Educação intensificou em 2018 os investimentos na construção de novas escolas, além de reformar e ampliar as unidades escolares já existentes por todo o Estado. Com isso, expandiu-se o alcance do Governo e o seu compromisso em conceber, por meio dessas novas construções ou reformas, uma escola que pudesse responder às exigências e aos desafios atuais de garantir uma educação com qualidade social. Foram planejadas e construídas escolas com quatro laboratórios, ginásios com quadras poliesportivas, auditórios e blocos pedagógicos com área superior a 5.800 m². Ante o desafio da escola que prioriza processos geradores de sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para a diversificação e para a inserção social, política, cultural e laboral, o Estado investiu na formação continuada de professores, gestores e demais profissionais da rede de ensino. Para dar suporte a esse trabalho, outro foco de Santa Catarina na área de educação foi a gestão automatizada de dados, que implantou, ampliou e garantiu melhorias em ferramentas de armazenamento, gerenciamento e compartilhamento de informações.

Saúde

No ano de 2018, em Santa Catarina houve o fortalecimento da regionalização e das vocações hospitalares. Foram destinados aproximadamente R$ 29 milhões para a área de oncologia, com destaque para São Bento do Sul, Blumenau, Rio do Sul e São Miguel do Oeste. Ocorreu também a consolidação e o aprimoramento do portal Lista de Espera SUS, melhorando a transparência das ações regulatórias. Outra ação importante foi a realização de 42.175 procedimentos na Campanha Nacional de Cirurgias Eletivas, fazendo com que Santa Catarina atingisse 184% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, com destaque para 31.306 cirurgias oftalmológicas, realizadas até novembro de 2018. A pasta também encerrou o ano com o pagamento em dia do cofinanciamento estadual das ações de atenção primária à saúde, repassando aos municípios em torno de R$ 84 milhões.

Infraestrutura

Em 2018, a unificação da gestão da Secretaria de Estado da Infraestrutura e das duas autarquias vinculadas – o Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA) e o Departamento de Transportes e Terminais (DETER) – permitiu avanços nas propostas técnicas para programas de financiamento com o BNDES e o BID, ações importantes no planejamento intermodal, o plano aeroviário, a inclusão de recursos de desapropriações em todas as ações (projetos, financiamentos, entre outros) e maior agilidade nos programas de manutenção rotineira, como sinalização, roçada e conservação. Destacam-se algumas obras como a ampliação da Avenida Santos Dumont (Joinville) e da Rodovia Antônio Heil (Brusque), a implantação do novo acesso ao sul da ilha (Florianópolis) e as obras na bacia de evolução dos portos de Itajaí e de Navegantes.

Justiça e Cidadania

Santa Catarina vem investindo firmemente em melhorias, reformas e construções do sistema prisional para torná-lo mais humanizado e moderno. Além de novas unidades, o trabalho e a educação são estratégias de segurança nas unidades prisionais. O investimento em política de trabalho e educação resulta em 6.011 (28%) detentos trabalhando por meio de 250 convênios com empresas e órgãos públicos, além de 6.752 estudando (31%) e 1.624 que concluíram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de um total de 21.564. O Estado busca construir uma administração inovadora dotada de tecnologias como videoaudiências, tornozeleiras eletrônicas e escâneres, bem como aprimorar seus servidores com treinamentos e capacitações. Um bom exemplo dos resultados obtidos no sistema penitenciário catarinense com o investimento em política de educação foi a formatura de 13 detentos da Penitenciária do Vale do Itajaí no curso superior de Tecnólogo em Logística, em 2018. Eles integram um projeto pioneiro em Santa Catarina e são os primeiros a concluírem uma faculdade paga com o salário do próprio trabalho realizado dentro da unidade, completando o ciclo da ressocialização com a oferta de trabalho e de estudo. Para a próxima fase, 60 reeducandos já estão inscritos.

Segurança Pública

A redução dos índices de criminalidade foi uma das prioridades do Governo do Estado em 2018. Priorizou-se a antecipação (compreender as possibilidades futuras), a ação (construir estratégias vencedoras) e a adaptação (capacidade de adaptação). Na análise de cenários, foi dada ênfase à inovação, à inteligência e à tecnologia, com ações de curto, médio e longo prazos, tais como sufocamento das organizações criminosas, prisão de lideranças criminosas, apreensão de drogas e armas, e demonstração de força e controle. No que tange à inovação, as opções foram: a estadualização das forças de segurança pública (regionalização); o redirecionamento de recursos; a valorização/motivação do pessoal; a aproximação dos comandos; e a construção do Plano Estadual de Segurança Pública, já alinhado com o projetado pelo Ministério da Segurança Pública. Quanto à Inteligência, optou-se pelo reaparelhamento, fortalecimento e valorização das agências, bem como pelo compartilhamento e capilaridade bidirecional de informações. Na área de Tecnologia, prevaleceram os investimentos na integração do sistema de câmeras públicas com privadas e programas de informação e análise de videomonitoramento, como PMSC Mobile, integração de bancos de dados, câmeras individuais, gerência de drones, sistema de oitiva flagrancial em áudio e vídeo, delegacia virtual, inquérito eletrônico, laboratório e equipamentos do Instituto Geral de Perícias e Firecast Comunidade. A implementação dessas políticas representou significativa diminuição em alguns indicadores, como roubos, furtos e homicídios.

Defesa Civil

O projeto de Proteção e Defesa Civil em implantação pelo Estado já é perceptível à população por meio de ações que permitem prever e evitar danos decorrentes de catástrofes naturais. Destacam-se a sobre-elevação das barragens no Vale do Itajaí, os alertas enviados aos cidadãos por meio de celular e de redes sociais, a ampliação da cobertura meteorológica por radares e a implantação do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cigerd).

Agricultura

Santa Catarina tem uma vocação: produzir alimentos de qualidade. Com 1,12% do território nacional, o Estado é destaque em diversas áreas. Sinônimo de excelência sanitária, é o único do Brasil reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal como área livre de febre aftosa sem vacinação e, junto com o Rio Grande do Sul, livre de peste suína clássica. Em 2018, o Governo do Estado investiu mais de R$ 600 milhões na área da agricultura em quatro grandes eixos: comercialização, pesquisa agropecuária e extensão rural, defesa sanitária animal e vegetal, e fomento agropecuário.

Esporte

Santa Catarina vem consolidando o seu sistema público de gestão esportiva, passando a apresentar importantes índices em nível nacional. Um dos fatores que têm impulsionado a prática esportiva no Estado é a capacidade da realização de grandes eventos, abrangendo todas as manifestações esportivas (rendimento, escolar e participação). Esses eventos representam incentivo ao engajamento das comunidades locais em ações e programas do desporto, bem como impulsionam o aprimoramento das instalações esportivas.

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Santa Catarina é um estado diferenciado de todos os demais do Brasil. O seu espírito empreendedor é nacional e internacionalmente reconhecido. O Governo do Estado vem apoiando esse empreendedorismo com ações voltadas ao crescimento econômico e sustentável. Em 2018, o Governo deu continuidade a essas ações ampliando a construção de Centros de Inovação, o Programa Juro Zero e o Programa SC+Energia, além de consolidar o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC), gerando renda e emprego nas mais diversas regiões catarinenses.

Turismo

O Estado fomenta o desenvolvimento das atividades turísticas em todas as suas regiões, oferecendo atrações para os diversos públicos, a exemplo de enoturismo, rota da cerveja, turismo de experiência, história e cultura, ecoturismo, esportes de aventura, eventos, gastronomia, estâncias termais, compras, lazer e entretenimento, praia e natureza. Durante o ano de 2018, vários projetos foram executados, agregando valor ao setor, tais como apoio a eventos e entidades, construção de centros de eventos e multiuso, implantação de projetos estruturantes turísticos, de curso e programa de qualificação, e criação de equipamento turístico. Em 2018, destaca-se a finalização das obras de construção do Centro de Eventos de Balneário Camboriú, que oferecerá 28 salas para convenções e que tem como principal objetivo atender à demanda regional por um espaço com estrutura completa destinado a eventos de médio e grande portes, gerando, consequentemente, o desenvolvimento da economia estadual.

Assistência Social

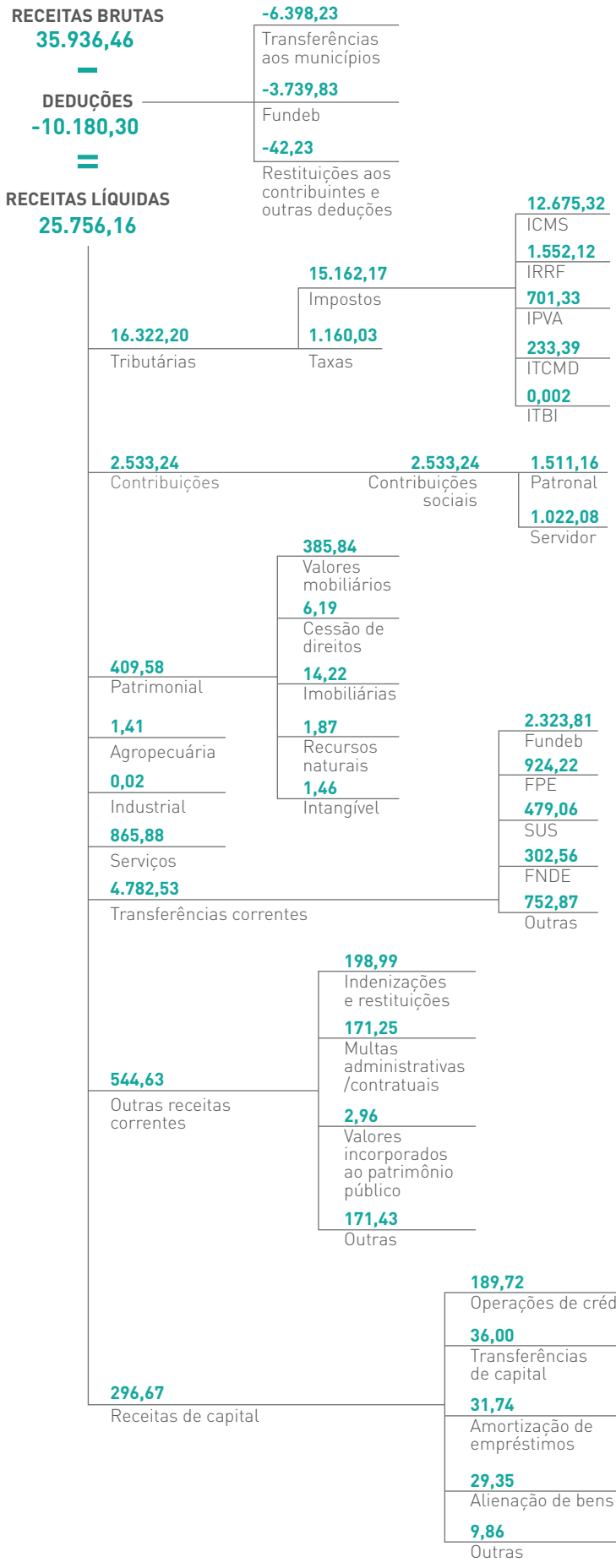
Os dados demonstram que a assistência social em Santa Catarina progrediu como política pública, alcançando melhores resultados de acesso à proteção social. A ampliação da cobertura e os atendimentos realizados por esse sistema refletiram na redução da vulnerabilidade no Estado, prevenindo situações de risco e possibilitando o acesso aos direitos de cidadania. Foram realizadas novas obras nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS) e nos centros de acolhimento, beneficiando o atendimento da população catarinense. Santa Catarina promoveu uma Conferência Estadual de Assistência Social, que contou com 750 pessoas, e também se fez presente na Conferência Nacional, garantindo direitos e definindo prioridades.

Cultura

Valorizar a cultura é investir num setor econômico que tem demonstrado crescimento significativo, gerando emprego e renda em Santa Catarina. Nesse sentido, ações realizadas pelo Governo do Estado fomentam toda a cadeia de produção da economia criativa. É o caso do Prêmio Catarinense de Cinema e do Projeto Estação Cultural. O Festival de Dança de Joinville, considerado o mais importante do Brasil, também conta com o apoio financeiro do Governo do Estado.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

De onde vieram os recursos
Receitas de 2018 (R$ milhões)



Para onde foram os recursos
Despesas de 2018 (R$ milhões)

Orçamento 2018

Plano Plurianual (PPA) 2016-2019
Lei nº 16.859/2015
Definiu diretrizes, objetivos e metas

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
Lei nº 17.219/2017
Orientou o orçamento com prioridades e metas

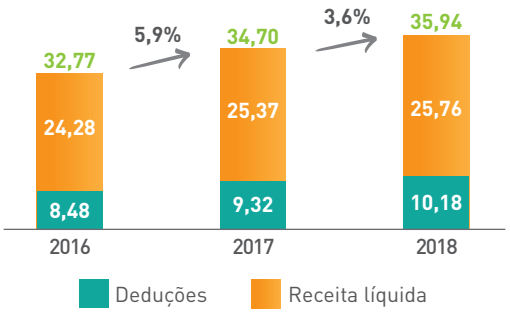
Lei Orçamentária Anual (LOA)
Lei nº 17.447/2017
Estimou a receita e fixou a despesa

(R$ bilhões)

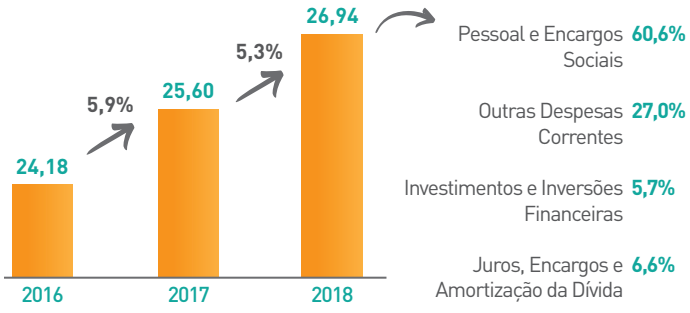
INDICADOR	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	DESPESA EXECUTADA
Previsão	36,31	26,43	26,43
Execução	35,94	25,76	26,94[1]
% Execução/ Previsão	98,98%	97,45%	101,94%

1 Despesa Autorizada no ano: R$ 30,21 bilhões (R$ 26,43 na LOA e R$ 3,78 de créditos adicionais)

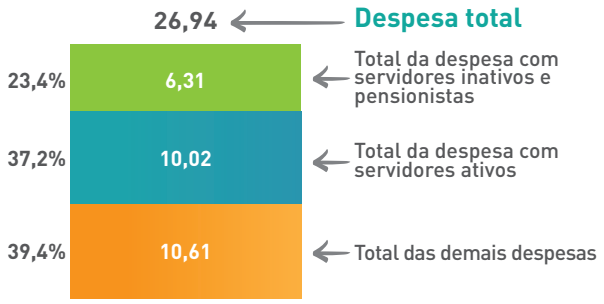
Receita Arrecadada (R$ bilhões)



Despesa Executada (R$ bilhões)



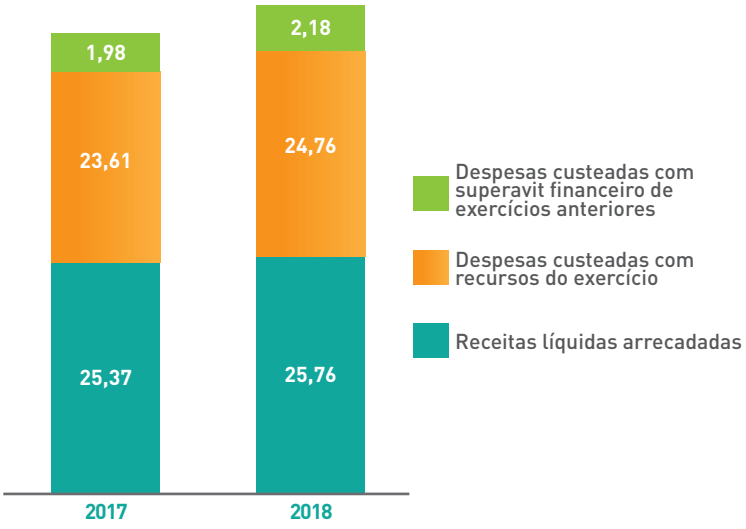
Detalhamento da Despesa (R$ bilhões)



Resultado Orçamentário

Considerando-se o total das receitas líquidas arrecadadas menos o total das despesas executadas, chega-se a um resultado da execução orçamentária deficitário de R$ - 1,19 bilhão. Isso indica que as despesas orçamentárias executadas no ano foram maiores do que as receitas orçamentárias arrecadadas no mesmo período. Todavia, ressalta-se que do total de despesas realizadas em 2018, R$ 2,18 bilhões foram custeadas com recursos do superavit financeiro de outros anos, ou seja, parte das despesas empenhadas foi financiada com recursos que sobraram em caixa nos exercícios anteriores. Se esse valor fosse suprimido e se fossem considerados apenas os recursos arrecadados no ano de 2018 e as despesas financiadas com esses recursos, o Estado apresentaria um superavit da execução orçamentária no valor de R$ 993,12 milhões.

Execução orçamentária (R$ bilhões)



Superavit Financeiro

A apuração do superavit ou deficit financeiro é realizada pela diferença entre os valores do Ativo e do Passivo Financeiros, incluindo os recursos de terceiros.

O Ativo Financeiro compreende o somatório de valores numerários e também de créditos e valores financeiros que ainda não se tornaram numerários, mas que estão disponíveis independentemente de autorização orçamentária. Por outro lado, o Passivo Financeiro agrega diversas obrigações financeiras, tais como dívidas com fornecedores, obrigações trabalhistas e outros compromissos cujo pagamento independa de autorização orçamentária. O Estado apresentou um superavit financeiro de R$ 2,33 bilhões, indicando que os ativos financeiros atendem aos compromissos financeiros.

Situação Patrimonial (R$ bilhões)

ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE	Caixa e Equivalentes de Caixa	8,67	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	0,44
	Créditos a Receber	4,77	Empréstimos e Financiamentos	0,38
	Outros Ativos	0,68	Fornecedores	0,59
			Outros Passivos	7,68
NÃO CIRCULANTE	Créditos a Receber	1,84	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	0,75
	Investimentos	3,48	Empréstimos e Financiamentos	19,88
	Imobilizado	33,60	Fornecedores	1,87
	Intangível	0,32	Outros Passivos	2,67
	Outros Ativos	0,27		
TOTAL	53,63 TOTAL DO ATIVO		TOTAL DO PASSIVO	34,26
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	19,37
			TOTAL DO PASSIVO E DO PL	53,63

Valores em 31/12/2018

Ao término de 2018, o valor total do Ativo foi de R$ 53,63 bilhões em 2018 e do Passivo foi de R$ 34,26 bilhões, resultando em um Patrimônio Líquido de R$ 19,37 bilhões, que variou negativamente em 7,4% quando comparado a 2017.

O Resultado Patrimonial, que corresponde à diferença entre as receitas e as despesas sob o enfoque patrimonial, denominadas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs), respectivamente, foi negativo em R$ 2,39 bilhões. Isso demonstra que as alterações patrimoniais ocorridas no ano proporcionaram uma diminuição no Patrimônio do Estado, tendo em vista que as VPDs foram superiores às VPAs.

INDICADORES FISCAIS E CONTÁBEIS

INDICADOR	2018	2017
Resultado Nominal (R$ milhões)	-1.884,89	-104,25
Resultado Primário (R$ milhões)	276,03	-1.132,51
Resultado Patrimonial (R$ milhões)	-2.392,37	5.871,83
Resultado Financeiro (R$ milhões)	-940,60	396,08
Resultado Orçamentário (R$ milhões)	-1.186,88	-221,32
Patrimônio Líquido (R$ milhões)	19.370,25	20.912,45
Receita Corrente Líquida – RCL (R$ milhões)	22.773,76	21.132,26
Receita Líquida de Impostos – RLI (R$ milhões)	20.179,62	18.474,41
Aplicação em Educação (% da RLI)	27,15	26,94
Mínimo a ser aplicado (%)	25	25
Aplicação em Saúde (% RLI)	14,10	13
Mínimo a ser aplicado (% RLI - Estadual)	14	13
Despesas com Pessoal (% RCL)		
Consolidado Geral	58,49	59,92
Limite Prudencial	57,00	57,00
Limite Máximo	60,00	60,00
Poder Executivo	48,76	49,73
Limite Prudencial	46,55	46,55
Limite Máximo	49,00	49,00

Mais informações sobre o desempenho do Estado de Santa Catarina em 2018 podem ser obtidas no Balanço Geral de 2018, disponível no Portal da Transparência do Poder Executivo Estadual:

http://www.transparencia.sc.gov.br

O Balanço é dividido em três volumes, além da Mensagem do Governador apresentada à Assembleia Legislativa: no volume 1, são mostradas informações administrativas, econômicas, sociais e financeiras do Estado. No volume 2, encontram-se os anexos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/64 e pelas demais normas legais. No volume 3, é apresentado o Relatório de Atividades do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, que possibilita o acompanhamento físico e financeiro dos programas governamentais, bem como das ações priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL